

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Contexto e produção do gênero carta aberta.

2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

- (EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
- (EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

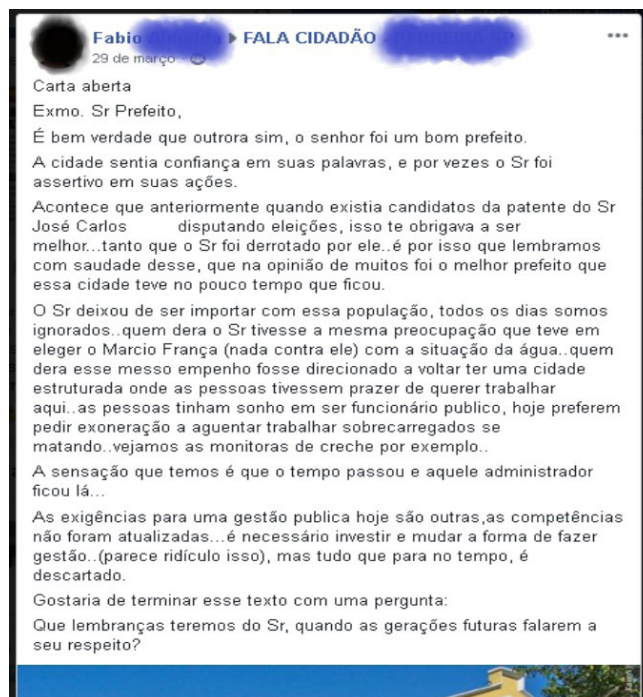
5. DESENVOLVIMENTO

A. CONTEXTO

AULA 1

Nesse plano de aula, será trabalhado o gênero carta aberta, analisando um exemplo do gênero e problematizando os usos sociais deste. Nas próximas aulas, será pedido que os alunos reflitam sobre questões sociais em seu entorno e que justifiquem a realização de uma carta aberta por eles.

Texto I



Fonte: Publicação da rede social Facebook. Acesso em: 2 jul. 2019.

1. Qual é a crítica do autor do texto?

O autor do texto faz uma crítica à atual gestão do prefeito da sua cidade.

2. Quais argumentos o autor utiliza para sustentar sua crítica?

O autor destaca que o prefeito não se preocupa o suficiente com os problemas da cidade, como a água e o excesso de trabalho dos funcionários públicos. Além disso, destaca que, possivelmente, a cidade está estagnada e, por isso, não tem condições de crescer.

3. Quem seria o leitor desse texto?

A carta se direciona ao prefeito da cidade, porém, por estar no Facebook e ter o caráter de uma carta aberta, destina-se também aos participantes desse grupo na rede social.

B. PROBLEMATIZAÇÃO

Antes da leitura do texto I, proponha uma discussão sobre os seguintes temas:

- I. Você acredita que as redes sociais – e a internet – facilitaram a divulgação de opiniões? Por quê?
- II. Você já leu alguma manifestação nas redes sociais? Qual?
- III. Você já ouviu falar de carta aberta?

Antes da leitura do texto sugerido para essa aula, busque levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero carta aberta e sobre a divulgação de opiniões nas redes sociais. Na primeira pergunta, procure entender como os alunos se relacionam com as redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp), observando, principalmente, como eles se manifestam nessas plataformas. Assim, partindo para a segunda pergunta, busque entender se os alunos têm algum contato com gêneros que têm como função expressar opiniões e manifestações (artigo de opinião, manifesto, carta do leitor, carta aberta etc.).

Procure lembrar alguns casos em que manifestações foram organizadas por meio das redes sociais, como as atuais manifestações contra os cortes na educação, por exemplo. Esse cenário revela a importância que as redes sociais têm na sociedade em relação à organização e à estruturação de diferentes grupos.

A partir dessas questões, faça uma introdução ao gênero deste plano de aula: a carta aberta. Pergunte aos alunos se já tiveram contato com esse gênero, qual é o meio em que circula e sua finalidade. Destaque que a carta aberta é diferente das cartas pessoais, pois são divulgadas para a comunidade a fim de expressar uma opinião. Deixe claro que as redes sociais, hoje, são importantes meios para a divulgação de cartas abertas, pois atingem uma grande quantidade de pessoas e são de fácil acesso.

É importante observar que essa temática não se esgota nas três questões sugeridas: você pode trabalhar mais o assunto com a turma, caso sinta necessidade, já que o objetivo dessa aula é justamente explorar os conhecimentos prévios dos alunos, buscando subsídios para as próximas atividades.

Após a discussão, incentive os alunos a realizar a leitura do texto I, informando que é uma carta aberta publicada em um grupo do Facebook voltado à população de uma cidade. Enfatize que, por ser uma publicação real, o texto está sujeito a desvios gramaticais causados pela pressa ou mesmo descuido ao digitá-la. A análise desse texto é importante para os alunos observarem um contexto real de divulgação do gênero. Por fim, peça que realizem a atividade de interpretação proposta.

C. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

AULA 2

Nesta aula, o foco é a estrutura do gênero carta aberta. Vale destacar que a carta aberta tem diferenças em relação a uma carta pessoal, pois, apesar de ter um destinatário, é escrita para ser lida publicamente, seja em jornais, panfletos ou mesmo nas redes sociais. Além disso, tem caráter dissertativo, ou seja, é um gênero que expressa uma opinião, que deve ser sustentada por meio de argumentos.

É importante enfatizar que, assim como nas cartas pessoais, é necessário que o autor mantenha uma conversa com seu destinatário, por meio do uso de pronomes pessoais.

Quanto à estrutura, cite a introdução, na qual o autor apresenta o assunto da carta; o desenvolvimento, no qual apresenta sua opinião e seus argumentos, e a conclusão, na qual há uma sugestão para resolver o problema ou arrematar uma ideia. Além disso, deve apresentar a despedida e a assinatura do autor.

Para compreender esses pontos, incentive os alunos a reler o texto I e a ler o texto II, fazendo anotações sobre as semelhanças entre eles, destacando as partes estruturais do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão). Sugerimos que essa atividade seja realizada em duplas ou grupos.

Texto II

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2013.

Carta aberta à prefeitura de Belo Horizonte

Venho, por meio desta carta, apresentar reivindicações da Associação de Moradores de Belo Horizonte concernentes à mobilidade em nossa cidade.

Diante de congestionamentos cada vez maiores, do atraso provocado pelo trânsito de veículos em horários de ápice e do conseqüente estresse que acomete os belo-horizontinos diariamente, quando precisam se locomover, nossa Associação se comprometeu a estudar as principais causas e elaborar as melhores propostas para a melhoria da mobilidade em nossa cidade. Chegamos, portanto, à conclusão de que o principal problema do trânsito de Belo Horizonte é a dimensão exorbitante de sua frota de veículos, quando analisa-se o que a infraestrutura da cidade é capaz de suportar. Com base nisso, criamos propostas de intervenção que visam reduzir a frota de automóveis, dinamizar a locomoção urbana e aumentar a qualidade de vida dos habitantes.

A primeira proposta se refere à implantação do pedágio urbano, que está em voga em Londres desde 2003 e se mostrou muito bem-sucedido. Esse pedágio consiste em uma tarifa, cobrada em diversos pontos da cidade, para motoristas de automóveis. O efeito imediato dessa proposta é o desencorajamento do uso de automóveis pelos cidadãos. Além disso, o dinheiro dos pedágios torna-se um fundo para investimento em transporte público.

A segunda proposta relaciona-se, justamente, ao transporte público. Sugere-se a ampliação da frota e das linhas de ônibus, além da criação de ciclovias por toda a cidade. Paralelamente a isso, convém implantar o serviço de aluguel de bicicletas públicas, sucesso na França. Com essas propostas, esperamos uma melhoria significativa na mobilidade em Belo Horizonte, portanto, exortamos à prefeitura que elas sejam postas em prática.

Atenciosamente,

T.M.G.

Fonte: Prova comentada do vestibular da Unicamp 2014. COMVEST.
Disponível em: <https://www.comvest.unicamp.br/vest_anteriores/2014/download/comentadas/redacao.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.

É importante que, no momento da correção, que deve ser feita coletivamente, seja realizada uma atividade de interpretação de texto, buscando observar se os alunos entenderam os conteúdos mais importantes dos textos lidos, identificaram os autores das cartas, os destinatários, as opiniões e manifestações, as propostas de melhorias, entre outros elementos. Se julgar necessário, faça com eles uma sistematização do conteúdo.

D. PROPOSTA DE ATIVIDADE

AULA 3

Como proposta de atividade, os alunos devem se dividir em grupos de no máximo três alunos para a produção de uma carta aberta destinada à comunidade escolar. Assim, primeiramente, retome as características do gênero, tanto estruturais quanto de conteúdo, lembrando, principalmente, que a carta aberta é um gênero de caráter dissertativo-argumentativo e, por isso, os alunos devem trabalhar seus argumentos.

Para a definição dos conteúdos das cartas, incentive os alunos a refletirem sobre os problemas que existem no espaço escolar e alternativas para amenizá-los. Para isso, você pode realizar um debate em sala ou mesmo organizar entrevistas com outras turmas da escola. Dessa forma, os alunos poderão levantar quais podem ser as principais temáticas para expor em suas cartas abertas.

Definido os temas, é hora de pensarem no projeto de texto, ou seja, na estrutura e nos argumentos que serão levantados na carta. Incentive-os a refletir sobre os melhores argumentos que sustentam suas opiniões, organizando-os de forma coerente. Com essa atividade, os alunos devem ser capazes de desenvolver a habilidade de selecionar e organizar argumentos coerentes com seus pontos de vista. Também recomendamos que sugestões e propostas de melhorias sejam apresentadas nas cartas. Após a realização do projeto de texto, os alunos devem redigir o texto, que será divulgado na comunidade escolar.

AULA 4

Revisão e reescrita do texto

Após a escrita da primeira versão do texto, peça aos grupos que troquem suas produções e revisem o texto recebido, observando os seguintes aspectos:

- I. O texto define a comunidade escolar como destinatário da carta aberta?
- II. O texto apresenta um assunto relacionado à comunidade escolar?
- III. Os argumentos apresentados são coerentes com a temática e a opinião dos autores?
- IV. A carta aberta apresenta propostas ou sugestões de melhorias para o problema exposto?

Caso encontrem alguma resposta negativa a essas questões, eles devem fazer comentários explicando aos colegas como aprimorar seu texto, a fim de deixá-lo mais claro para o leitor.

Assim que receberem seus textos revisados pelos colegas, os grupos devem reescrevê-los de acordo com os comentários e divulgar para a comunidade escolar, de preferência, publicar no *site* da escola ou em sua rede social.

6. RECURSOS

Textos I e II apresentados na aula; lousa e/ou PowerPoint; caneta ou lápis colorido.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, leitura e interpretação do texto I.

Etapa 2: Esquematização da estrutura do gênero carta aberta, leitura e interpretação do texto II.

Etapa 3: Projeto de texto e escrita de uma carta aberta.

Etapa 4: Revisão e reescrita.

8. AVALIAÇÃO

A produção textual de uma carta aberta sobre problemas relacionados à comunidade escolar é a avaliação proposta neste plano de aula. Para isso, busque comparar a primeira versão produzida pelos grupos com a versão final, revisada pelos colegas e depois reescrita, observando a coerência dos argumentos apresentados e se a estrutura do gênero está completa.